CRUZADA BANDEIRANTES SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO - SOCIAL
UTI - SOROCABA
CNPJ Nº 60.598.448/0011-52

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (EM REAIS)

ATIVO	Nota	2.012
Ativo Circulante		
Caixa e Equivalente de Caixa		
- Saúde (Gestão Publica)		664.283,53
Caixa e Equivalente de Caixa	**2.2(a)/3**	**664.283,53**
Outros Créditos		
- Saúde (Gestão Publica)		516,78
Outros Créditos	**2.2 (c)**	**516,78**
		-
Total do Ativo Circulante		**664.800,31**
Ativo não Circulante		
Contas a Receber		**233.101,26**
Imobilizado - Gestão Pública		29.124,74
-Depreciação Acumulada - Gestão Pública		(2.139,64)
Imobilizado Líquido - Saúde(Gestão Pública)		**26.985,10**
Intangível Líquido - Gestão Pública		6.215,23
-Amortização Acumulada - Gestão Pública		(988,50)
Intangível Líquido - Saúde (Gestão Pública)		**5.226,73**
Total do Ativo Não Circulante		**265.313,09**
Total do Ativo		**930.113,40**

PASSIVO	Nota	2.012
Passivo Circulante		
Fornec.- Saúde (Gestão Pública)	6	373.925,47
Fornecedores		**373.925,47**
Obrig. Trabalhistas - Saúde (Gestão Pública)	2.2 (c)	186.936,44
Obrig. Trabalhistas		**186.936,44**
Obrigações Sociais - Saúde (Gestão Pública)	2.2 (c)	112.759,12
Obrig. Sociais		**112.759,12**
Obrigações Fiscais (Gestão Pública)	2.2 (c)	32.118,50
Obrigações Fiscais		**32.118,50**
Provisão Trabalhistas		
- Saúde (Gestão Pública)	2.2 (g)	601.527,64
Provisão Trabalhistas		**601.527,64**
Total do Passivo Circulante		**1.307.267,17**
Passivo Não Circulante		
Provisão para Contingências	7	559.282,74
Total do Passivo Não Circulante		**559.282,74**
Patrimônio Social		
Patrimônio Social		(817.768,79)
Superávit/(Déficit) Exercício	2.2 (g)	(118.667,72)
Total do Patrimônio Líquido		**(936.436,51)**
Total do Passivo		**930.113,40**

Demonstração dos Fluxos de Caixas dos Execícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em Reais)

	2.012
Rec. C/ Saúde (Gestão Publica)	
Receitas para Custeio	
Governo do Estado de São Paulo	8.995.456,65
(-)Deduções do Custeio	
	8.995.456,65
Serviços de Terceiros	(4.482.392,46)
Materiais e Medicamentos	(3.995.529,59)
	(50.830,69)
(=)Total de Custos c/ Saúde (G.Pública)	**(8.528.752,74)**
(=) Superávit Bruto	**466.703,91**
(+/-) Despesas Gerais	
Despesas Gerais C/ Saúde (Gestão Pública)	
Despesas Gerais	(49.905,98)
Impostos Taxas e Contribuições	(2.111,63)
Provisão para Contingências	(559.282,74)
(=)Total de Desp. Gerais C/ Saúde(G. Pública)	**(611.300,35)**
(=)Resultado Antes das Rec./Desp. Financ.Líq.	**(144.596,44)**
(+/-) Outras Receitas Operacionais	
(=) Resultado Antes das Receitas / Despesas Financeiras Li	**(144.596,44)**
(+/-) Receitas (Despeas)Fin Líq c/ Saúde(Gestão Pública)	
Receitas Financeiras	27.196,32
Despesas Financeiras	(1.267,60)
(=)Resultado Financeiro	**25.928,72**
Superávit/(Déficit) do Exercício	**(118.667,72)**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL P/O EXERCÍCIO DE 2012 (EM REAIS)

Descrição	Patrimonio Social	Superávit / (Déficit) do Exercício	Total Patrimônio Líquido
Sados em 31/12/2011	-	-	-
	-	-	-
Transferência	(817.768,79)	-	(817.768,79)
		-	
	-	-	-
Superávit / (Déficit) do Exercício		(118.667,72)	(118.667,72)
Sados em 31/12/2012	**(817.768,79)**	**(118.667,72)**	**(936.436,51)**

Demonstração dos Fluxos de Caixas dos Execícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em Reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.012
Superávit/(Déficit) do Exercício	(118.667,72)
Transferências	(817.768,79)
Depreciação e Amortização	3.128,14
	(933.308,37)
Redução / (Aumento) de Outros Créditos	(516,78)
Redução / (Aumento) de Contas a Receber Não Circulante	(233.101,26)
(Redução) / Aumento de Fornecedores	373.925,47
(Redução) / Aumento de Obrigações Trabalhistas	186.936,44
(Redução) / Aumento de Obrigações Sociais	112.759,12
(Redução) / Aumento de Obrigações Fiscais	32.118,50
(Redução) / Aumento de Provisões Trabalhistas	601.527,64
(Redução) / Aumento de Provisão para Contingência - Não Circulante	559.282,74
Caixa Líquido Gerado nas Ativ. Operacionais	**699.623,50**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
(Aquisição) / Baixa do Ativo Imobilizado	(29.124,74)
(Aquisição) / Baixa do Ativo Intangível	(6.215,23)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	**(35.339,97)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
(Redução) / Aumento de Emprestimos e Financiamentos	-
Caixa Líquido Gerado Ativ. de Financiamento	**-**
Aumento/ Diminuição liquído de caixa e equiv. de caixa	**664.283,53**
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do período	**-**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**664.283,53**
Variação Líquida das Disponibilidades	**664.283,53**

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (EM REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social – UTI - SOROCABA**, qualificada como Organização Social de Saúde, é uma entidade civil de direito privado, filantrópica, de fins não lucrativos, que tem como objetivo:

I - Prestar assistência á saúde em geral a tantos quantos procurarem seus serviços, sem distinção de qualquer natureza, seja nacionalidade, credo político ou religioso;

II - Prestar assistência social em geral, tanto para menores de creches e escolas maternais, quanto para adultos, com asilos, albergues para moradores de rua e outros estabelecimentos afins;

III - Oferecer tratamento adequado para dependentes de álcool e drogas em geral, com o objetivo de auxiliá-los na recuperação física e mental e reintegrá-los às suas comunidades e às suas famílias;

IV - Prestar assistência à saúde dos portadores de distúrbios mentais para promover seu reequilíbrio e sua reinserção na comunidade;

V - Desenvolver atividades educacionais, podendo manter estabelecimentos de ensino e oferecer campo de estágio;

VI - Desenvolver a pastoral da saúde e

VII - Destinar recursos financeiros e ou econômicos, inclusive mediante doação, a entidades filantrópicas e ou simplesmente sem fins lucrativos, que militem na área da saúde e ou da educação e ou pastoral da saúde e ou da assistência social em geral desde que não utilize recursos e bens que lhe forem repassados pelo Estado.

Contratada através de Contratos de Gestão firmada com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 2012 assumiu a operacionalização do **UTI SOROCABA,** visando desenvolver o programa de modernização de gestão de saúde no âmbito do Estado de São Paulo, com fundamento nos termos da Lei Complementar nº 846 de 04 de junho de 1998. Estes contratos têm vigência de 05 anos a partir de sua assinatura, fixando as verbas orçamentárias a serem repassadas para custeio das operações.

Orçamento 2012	Orçamento 2013
8.995.456,65	8.995.456,65

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na preparação de suas Demonstrações Contábeis, a Entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente na NBC-T 10.19, que prescreve critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das Demonstrações Contábeis para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 .

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a. Caixa Equivalente

Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em instituição de primeira linha.

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não supera o valor de mercado e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor.

b. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ou igual ao preço atual de mercado.

c. Outros Ativos e Passivos e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.

d . Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas Demonstrações Contábeis de 2012 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

e. Imobilizado

Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso) se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

A administração da Entidade efetuou análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, onde não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens, não tendo sido portanto, efetuadas alterações nas taxas de depreciação do ativo imobilizado.

O Intangível reflete os custos com direitos de uso de software e estão sendo amortizados a taxas lineares.

f, Ativo Intangivel

O Intangível reflete os custos com direitos de uso de software e estão sendo amortizados a taxas lineares.

g. Provisão para férias e encargos

Estão provisionadas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço.

h. Apuração do (déficit) ou superavit do exercício

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. Em outras receitas operacionais estão registradas doações em espécie proveniente de terceiros para patrocínio na capacitação profissional e recuperação de despesas.

i. Patrimônio Líquido

O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos superávits e ou diminuído pelos déficits apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembléia Geral Ordinária.

3. Caixa e Equivalente de Caixa

	2012
Caixa Geral	2.000,00
Contas Correntes - Bancárias	708,50
Aplicações Financeiras - Banco do Brasil	661.575,03
	664.283,53

4. Imobilizado Líquido	**2012**	**Taxa**
Móveis e Equip Escritório	15.108,74	10%
Móveis e Equip Hospitalres	2.123,00	10%
Equip de Processamentos de dados	11.893,00	20%
	29.124,74	
Depreciação Acumulada	(2.139,64)	
Imobilizado Líquido	**26.985,10**	

Intangível Líquido	**2012**	
Direito de uso - Software	6.215,23	20%
	6.215,23	
Amortização Acumulada	(988,50)	
Intangível Líquido	**5.226,73**	

5. Fornecedores	**2012**
Fornecedores Materiais e Medicamentos	14.416,64
Fornecedores Serviços Médicos P.J	20.268,83
Fornecedores de Serviços Diversos P.J	337.860,00
Fornecedores de Imobilizado	1.380,00
	373.925,47

6. Atividades Assistênciais de Saúde

As atividades assistenciais de saúde desenvolvidas de forma gratuita aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, através de contratos de gestão, atendem os requisitos da Lei nº 12.101/09, regulamentada pelos Decretos nº 7.237, de 20 de julho de 2010 e Decreto nº 7.300, de 14 de setembro de 2010, que dispõe sobre as condições que vinculam a concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS e PORTARIA Nº 1.970, de 16 de agosto de 2011 que dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAÚDE), conforme demonstradas nos quadros a seguir:

UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO DE ADULTO	
Descrição	**Realizado**
Paciente-dia/Ano	8.468

7. Certificado Beneficiente de Assistência Social

A instituição é portadora do Certificado Beneficente de Assistência Social – CEBAS (antigo Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos – CEFF e antigo Certificado e Entidade de Assistência Social) concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS – pela Resolução CNAS nº 3 de 23 de janeiro de 2009. O Processo de renovação nº 71010.004137/2009-17 do certificado da entidade encontra-se em análise no Ministério da Saúde, órgão responsável pela análise e a decisão dos requerimentos de concessão ou de renovação dos Certificados das Entidades Beneficentes de Assistência Social que prestam serviços na área da saúde, considerando a competência conferida ao Ministério da Saúde pela Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.

8. Provisão Para Contingência:

Provisões constituídas para fazer frente às ações cíveis e trabalhistas, que se encontram em instâncias diversas. A provisão é constituída por valores atualizados de perdas, estabelecidos pelos consultores jurídicos e por julgamento da administração, para o exercício de 2012 foi contabilizado adicional de provisão de R$559.282,74.

Vale salientar que o contrato de gestão citado no contexto operacional contempla o pagamento de todas as despesas e contingências incorridas no período do contrato.

	Provisão Para contigências		
Tipo	**Civel**	**Trabalhista**	**Total**
	291.931,00	267.351,74	559.282,74
Total	**291.931,00**	**267.351,74**	**559.282,74**

9. Gratuidades

Representa o total de recursos aplicado no ano no atendimento à população em geral. A apuração do montante contabilizado reflete o custo efetivo dos pacientes atendidos através do SUS – Sistema Único de Saúde, durante o ano de 2012 o montante foi de R$ 9.140.053,09.

10. Isenção Usufruídas

A Entidade deixou de demonstrar o cálculo da COFINS e CSLL, devido a verba transitada originar-se de Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo. A Quota Patronal do INSS é recolhida por decisão administrativa, e está contemplada no Orçamento de Custeio do exercício, aprovado pela Secretaria de Estado da Saúde – SES.

11. Aplicações de Recursos

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

12. Cobertura de Seguros

Para atender medidas preventivas a entidade efetua contratação de seguro em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

Sorocaba, 31 de Dezembro de 2012.

Pe. Leocir Pessini	Pe. Niversindo Antonio Cherubin	Carolina Kullack	João Wanderlei B. Galindo
Presidente	Superintendente	Diretora Administrativa	Contador CRC nº 1SP178600/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores da
CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO
ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL -

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social – UTI - SOROCABA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do superávit / (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações contábeis – A administração da Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social – UTI - SOROCABA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes – Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as Demonstrações Contábeis – Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social – UTI - SOCROCABA 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as disposições contidas na Lei 12.101/09, que regula os procedimentos de isenção de contribuições para a Seguridade Social.

São Paulo, 08 de Março de 2013.

GALLORO & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC PJ 2SP005851/O-7

VICTOR DOMINGOS GALLORO
Sócio-Diretor
CT CRC – 1SP044278/O-0